

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Associação Cultural, Desportiva e Social de Valdeime
MORADA; Sorval - Pinhel
Natureza da actividade: IPSS

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adopção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

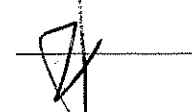
- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31/12/2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31/12/2016.

A Direcção
 Miguel José Ramos Mendes
 Paula Cristina Fernandes K. Duarte
 Ana Carolina Ferreira Lopes
 Rui Miguel Borges Diabrais
 José Manuel Barbosa Feres



3 - Principais políticas contabilísticas**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contractos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Imposto sobre o rendimento

Nos termos do nº 1 do art.º 10º do código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) a Entidade está isenta do Imposto sobre os rendimentos das pessoas colectivas (IRC), ao abrigo da alínea b) deste artigo:

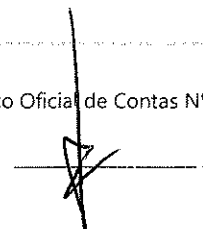
"As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas"

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

A Direcção
 António Carlos Fernandes R. Luísa
 José Manuel Borbosa Lucas
 José Manuel Borbosa Lucas



- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direcção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contractos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". E são transferidos numa base sistemática para resultados, à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A Direcção
Miguel dos Ramos Mendes
Paula Cristina F. Ramos Mendes
Carapim - F. Almeida Carneiro
D. Miguel Brito Ribeiro
José Manuel Barbosa Funes

4 - Fluxos de caixa*Balanço - (modelo normal) - Caixa e depósitos bancários**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Caixa e seus equivalentes no fim do período***4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1,226.84	46,869.86	44,012.42	2,857.44
Depósitos à ordem	22,723.00	212,193.67	194,184.90	18,008.77
Outros depósitos bancários				
Total	23,949.84	259,063.53	238,197.10	20,866.21

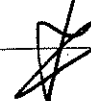
4.2. Outras informações

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Subsídios à exploração	140,258.37

5 - Ativos fixos tangíveis*Balanço - (modelo normal) - Excedentes de revalorização**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização**Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Ativos fixos tangíveis**Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis*

A Direção

Miguel José Ramos Almeida
 Paulo Cristino Fernandes L. Mendes
 Jacaranda Almeida Carneiro
 Rui Miguel Brites Ribeiro
 António Manuel Barbosa Lucas



5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas Utensilos	Outros	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		263,027.38	113,537.65	59.897,11	2,196.62	1,777,38	96,83			438,658.76
Depreciações acumuladas		178,285.98	106,526.26	43,697.94	1,997.83	1,555.18	0.00			332,063.19
Saldo no início do período										
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Depreciações do período		6,396.08	954.89	8.099,73	414.30					15,865.00
Outras transferências										
Saldo no fim do período		84,741.40	7,011.39	14,842.78						106,595.27
Valor bruto no fim do período										
Depreciações acumuladas no fim do período		178,285.98	106,526.26	43,697.94	1,997.83	1,555.18				332,063.19

6 - Inventários

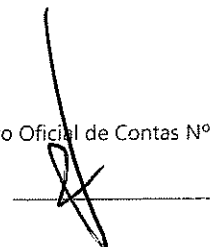
Balço - (modelo normal) - Inventários

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Variação nos inventários da produção

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imparidade de inventários (perdas/reversões)

A Direção
 Miguel José Ramos Mendo
 Igorete Cristina Fernandes R. da Silva
 Jacqui Ferreira Carneiro
 Rui Miguel Brito Pádua
 José Manuel Barbosa Lucas



6.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		4,148.30	4,148.30		2,867.80	2,867.80
Compras		63,414.81	63,414.81		63,383.81	63,383.81
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2,123.74	2,123.74		4,148.30	4,148.30
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		65,439.37	65,439.37		62,103.11	62,103.11
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Redito

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Vendas e serviços prestados

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Outros rendimentos e ganhos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Juros e rendimentos similares obtidos

7.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Com excepção dos juros e outros rendimentos, que são reconhecidos para efeitos de resultados como rendimentos financeiros, todos os outros réditos foram considerados como prestações de serviços

7.2. Quantia de cada categoria significativa de réditto reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período
Prestação de serviços	63,070.90
Quotizações/Donativos	810.00
Outros rendimentos	17,634.06
Total	81,514.96

A Direcção
 Miguel José Ramos Almeida
 Paula Cristina Ferraz de A. Melo
 Jacinta Ferreira Espinho
 D. Miguel Brito
 José Manuel Bobosa

8 - Subsídios e apoios do Governo*Balço - (modelo normal) - Outras variações no capital próprio**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Subsídios à exploração*

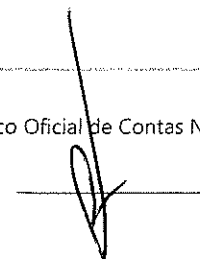
Descrição	Valor Período
Sub.Governo-Exploração-Reconhecidos	110,923,46
Centro Regional Segurança Social-Apoio Dom.	110,923.46
IEFP	26,684.36
M.PINHEL	2,292.00
Sub.Out.Entidades-Exploração-reconhecido	
POAPMC-55	358.03
Outros	
TOTAL.....	110,923,46
Sub.Governo-Exploração -a Reconhecer	
SS CLDS	1,046.12
Sub.Governo-Investimento- a Reconhecer	
Mases SS	15,970.74
Autarquia-Município de Pinhel	100,842.16
IFADP	10,067.82
TOTAL.....	127,926,84

8.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

À semelhança dos anos anteriores e de acordo com o já referido início de utilização de diversos activos fixos, foram reconhecidos em resultados, várias imputações dos respectivos subsídios ao investimentos nomeadamente os referidos no quadro da rubrica "Subsídios do Governo-Investimentos" O subsídio à exploração foi reconhecido em Rendimentos para balancear com os gastos incorridos no ano e inscritos em "Gastos com o pessoal".

A Direcção

Miguel Ramos Almeida
 Rafael Bispo Fernandes R.
 Genário Ferraz Corr.
 Rui Miguel B. V.
 José Manuel Bordo



9 - Impostos e contribuições*Balanço - (modelo normal) - Ativos por impostos diferidos**Balanço - (modelo normal) - Passivos por impostos diferidos**Balanço - (modelo normal) - Estado e outros entes públicos**Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Ajustamentos por impostos diferidos**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imposto sobre o rendimento do período***9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

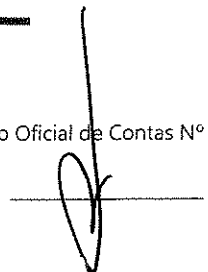
Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	9,661.54
Imposto corrente	
Imposto diferido	
Imposto sobre o rendimento do período	
Tributações autónomas	
Taxa efetiva de imposto	

9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Retenção de impostos sobre rendimentos		180.55		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6,718.79			
Contribuições para a Segurança Social		1,394.89		
Total	6,718.79	1,575.44		

A Direção

Miguel dos Santos Mendes
 Rui Luís Fernandes & Almeida
 José Manuel Barbosa Lucas



10 - Instrumentos financeiros*Balanço - (modelo normal) - Clientes**Balanço - (modelo normal) - Fornecedores**Balanço - (modelo normal) - Adiantamentos de clientes**Balanço - (modelo normal) - Outras contas a pagar**Balanço - (modelo normal) - Outros passivos financeiros***10.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**


Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Clientes			325,00		
Outras contas a receber			4,000.00		
Passivos financeiros:			4,325.00		
Fornecedores			11,308.02		
Adiantamentos de clientes					
Financiamentos obtidos					
Outras contas a pagar			3,559.08		
Ganhos e perdas líquidos:			14,867.10		
De passivos financeiros					

A Direção

Miguel dos Santos Almeida
 Paula Cristina Fernandes L. da Silva
 José Manuel Borbosa Lucas
 José Manuel Borbosa Lucas

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº



Rendimentos e gastos de juros:

11 - Benefícios dos empregados

Balanço - (modelo normal) - Responsabilidades por benefícios pós-emprego

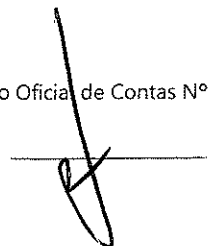
Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos com o pessoal

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Pagamentos ao pessoal

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

A Direção

Miguel João Ramos Mendes
Paulo Custas Fernandes B. da Silva
Francisco Fernandes Gonçalves
José Manuel Borbosa Lucas



Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	8,00	17,280
Pessoas remuneradas	8,00	17,280
Pessoas não remuneradas		
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	8,00	17,280
Pessoas a tempo completo	8,00	17,280
(das quais pessoas remuneradas)	8,00	17,280
Pessoas na tempo parcial		
(das quais pessoas remuneradas)		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	8,00	17,280
Masculino		
Feminino	8,00	17,280
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário		

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

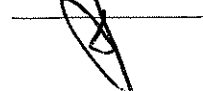
Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	87,059.65
Remunerações do pessoal	73,249.09
Encargos sobre as remunerações	11,742.50
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2,068.06
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	
Idemnizações	

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Balanço - (modelo normal) - Capital próprio

A Direção

Miguel José Gomes Mendes
 Carlos Luís Fernandes Santos
 António Fernandes Cordeiro
 Rui Miguel Brites Ribeiro
 José Manuel Barbosa Lucas



12.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	63,070.90	63,070.90
Compras		
Fornecimentos e serviços externos	63,414.81	63,414.81
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	42,937.77	42,937.77
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	65,439.37	65,439.37
Gastos com o pessoal	87,059.65	87,059.65
Remunerações	73,249.09	73,249.09
Outros gastos	13,810.56	13,810.56
Ativos fixos tangíveis		

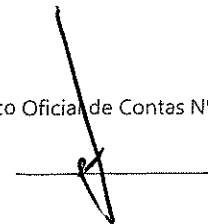
12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Total
Vendas		
Prestações de serviços	63,070.90	63,070.90
Compras	63,414.81	63,414.81
Fornecimentos e serviços externos	42,937.77	42,937.77

A Direção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº



Miguel das Neves Mendes
 Luís António Fernandes Ramos de Azevedo
 Joaquim Trindade Carmo
 Rui Miguel Bentes Ribeiro
 José Manuel Barbosa F

Rendimentos suplementares:



12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

13 - Outras informações

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Fornecimentos e serviços externos

13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A/Direção

Técnico Oficial de Contas Nº

Miguel dos Santos Nunes
Sandra Cristina Fernandes Ramos Duarte
Francisca Feresina Lyming
Dni Miguel Beires Ribeiro
Jose Manuel Barbosa Lucas

Descrição	Valor Períod	V. Período Anterior
Serviços especializados	5,798.44	5,798.44
Trabalhos especializados	1,624.00	1,624.00
Conservação e reparação	4,174.44	4,174.44
Materiais	1,873.98	1,873.98
Artigos para Oferta	80.85	80.85
Material de escritório	1,793.13	1,793.13
Energia e fluidos	17,337.07	17,337.07
Eletricidade	5,815.54	5,815.54
Combustíveis	6,283.76	6,283.76
Água/Gas	3,835.11	3,835.11
Outros		
Deslocações, estadas e transportes	180.00	180.00
Deslocações e estadas	180.00	180.00
Serviços diversos	17,748.28	17,748.28
Rendas e alugueres		0.00
Comunicação	1,515.19	1,515.19
Seguros	1,963.09	1,963.09
Limpeza, higiene e conforto	2,103.13	2,103.13
Outros serviços	12,166.87	12,166.87
Total	42,937.77	42,937.77

14 – Acontecimentos após a data do Balanço

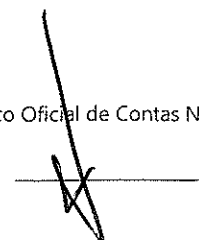
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos, Susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Assembleia ordinária de sócios em 31 de Março de 2018.

A Direção

Miguel José Ramos Mendes
Paulo Cristiano Ferraz dos Santos Mendes
Luís Miguel Barreiros Ribeiro
José Manuel Barbosa Lucas



Descrição	Valor Períod	V. Período Anterior
Serviços especializados	5,798.44	5,798.44
Trabalhos especializados	1,624.00	1,624.00
Conservação e reparação	4,174.44	4,174.44
Materiais	1,873.98	1,873.98
Artigos para Oferta	80.85	80.85
Material de escritório	1,793.13	1,793.13
Energia e fluidos	17,337.07	17,337.07
Eletricidade	5,815.54	5,815.54
Combustíveis	6,283.76	6,283.76
Água/Gas	3,835.11	3,835.11
Outros		
Deslocações, estadas e transportes	180.00	180.00
Deslocações e estadas	180.00	180.00
Serviços diversos	17,748.28	17,748.28
Rendas e alugueres		0.00
Comunicação	1,515.19	1,515.19
Seguros	1,963.09	1,963.09
Limpeza, higiene e conforto	2,103.13	2,103.13
Outros serviços	12,166.87	12,166.87
Total	42,937.77	42,937.77

14 – Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos, Susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Assembleia ordinária de sócios em 31 de Março de 2018.

Rendimentos suplementares:

12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

13 - Outras informações

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Fornecimentos e serviços externos

13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A Direção

Técnico Oficial de Contas Nº

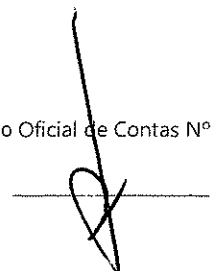


(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.1	149,509.17	151.634,73
Outros activos financeiros		96,83	
		149,606.00	151.634,73
Ativo corrente			
Inventários	6.1	2,123.74	4.148,30
Clientes	10.1	325,00	325,00
Estado e outros entes públicos	9.2	6,718.79	12.851,81
Outras contas a receber	10.1	8,695.17	5.000,00
Caixa e depósitos bancários	4.1	20,866.21	23.949,84
		38,728.91	46.274,95
Total do ativo		188,334.91	197.909,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		30,303.99	24.479,03
Outras variações nos fundos patrimoniais	8	127,926.84	143.440,66
Resultado líquido do período	9.1	9,661.54	5.824,96
Total do fundo de capital		167,892.37	173.744,65
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	11,308,02	11.113,17
Adiantamentos de clientes	10.1	4.000,00	4.000,00
Estado e outros entes públicos	9.2	1.575,44	1.314,22
Financiamentos obtidos	10.1		
Outras contas a pagar	10.1	3,559.08	7.737,64
		20,442.54	24.165,03
Total do passivo		20,442.54	24.165,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		188,334.91	197.909,68

A Direção
 Miguel dos Ramos Verde
 Paulo António Fernandes Ramos Verde
 Joaquim Ferreira Loureiro
 Rui Miguel Brites Ribeiro
 José Manuel Barbosa Lucas

Técnico Oficial de Contas N°



Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2017
(montantes em euros)

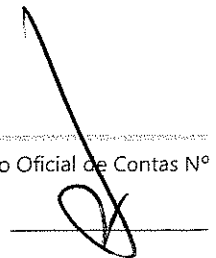
Associação Cultural, Desportiva e
Social de Valdeime, IPSS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	7.2	63,070.90	66.432,43
Subsídios, doações e legados à exploração	8	140,258.37	105.604,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.1	(65,439.37)	(62.103,31)
Fornecimentos e serviços externos	12.1	(42,937.77)	(38.664,07)
Gastos com o pessoal	11.2	(87,059.65)	(73.311,18)
Outros rendimentos e ganhos	7.2	17,634.06	26.113,47
Outros gastos e perdas	10.1		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25,526.54	24.072,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.1	(15,865.00)	(18.247,23)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9.1	9,661.54	5.824,96
Resultado antes de impostos		9,661.54	5.824,96
Resultado líquido do período		9,661.54	5.824,96

A Direção

Miguel José Ramos Llerdo
Paulo António Fernandes Ramos Llerdo
João Manuel S. Almeida Correia
Paulo Miguel Bento Ribeiro
José Manuel Barbosa Lucas

Técnico Oficial de Contas N.º



**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2017
(montantes em euros)**

**Associação Cultural, Desportiva e Social de
Valdeime,IPSS**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		63,070,90	65.612,43
Pagamentos a fornecedores		-124.956,95	-89.825,45
Pagamentos ao pessoal		-87.029,65	-73.311,18
Caixa gerada pelas operações		(148.915,70)	(97.524,20)
Outros recebimentos/pagamentos		145.862,07	141.109,48
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-3.083,63	43.585,28
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			- 33.599,35
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			2.710,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			-30.889,35
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-3.083,63	12.695,93
Caixa e seus equivalentes no início do período		23.949,84	27.878,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		20.866,21	23.949,84

A Direção

Técnico Oficial de Contas Nº

